

Ministério da Saúde publica nota oficial sobre casos de influenza A

01/05/2009

O Ministério da Saúde monitora SETE CASOS SUSPEITOS de pessoas que atendem aos critérios de definição de caso suspeito de influenza A (H1N1) (ver item 5). Os pacientes estão sendo acompanhados em Espírito Santo (1), Minas Gerais (3), Rio de Janeiro (1) e São Paulo (2).

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE PERMANENTE DE EMERGÊNCIAS

NOTA À IMPRENSA

Sexta-feira, 01/05/2009, às 16h30

Ocorrências de casos humanos de influenza A (H1N1)

1. O Ministério da Saúde monitora SETE CASOS SUSPEITOS de pessoas que atendem aos critérios de definição de caso suspeito de influenza A (H1N1) (ver item 5). Os pacientes estão sendo acompanhados em Espírito Santo (1), Minas Gerais (3), Rio de Janeiro (1) e São Paulo (2).

2. Outros 41 CASOS estão sendo investigados, em 14 estados. As pessoas em investigação estiveram em áreas afetadas e apresentaram alguns sintomas, mas NÃO SÃO CONSIDERADAS SUSPEITAS, porque não atendem à definição de caso suspeito preconizada pelo Ministério da Saúde.

3. Desde o início da divulgação do boletim, DEZESSETE CASOS FORAM DESCARTADOS para influenza A (H1N1) – dois no Amazonas, um no Mato Grosso do Sul, um em Minas Gerais, um no Pará, quatro no Paraná, sete no Rio de Janeiro e um em Santa Catarina.

4. Desde ontem (30/04), a Organização Mundial de Saúde (OMS) adotou como denominação oficial influenza A (H1N1), em substituição às denominações gripe/influenza suína.

5. Para o Ministério da Saúde, um caso suspeito é caracterizado por:

Apresentar febre alta de maneira repentina (acima de 38°C) e tosse, podendo estar acompanhadas de algum dos seguintes sintomas: dificuldade respiratória e dor de cabeça, musculares e nas articulações E:

a) Ter apresentado sintomas até 10 dias após sair de áreas afetadas pela doença;

OU

b) Ter tido contato próximo, nos últimos dez dias, com uma pessoa classificada como caso suspeito de influenza suína.

6. São consideradas áreas afetadas os países com casos confirmados e divulgados pelos governos ou pela OMS. Até a divulgação deste boletim, a OMS reconhecia a existência de casos suspeitos em 14 países: México, Estados Unidos, Canadá, Espanha, Reino Unido, Nova Zelândia, Israel, Alemanha, Áustria, Suíça, Holanda, China, Hong Kong e Dinamarca.

7. Para o Ministério da Saúde, contato próximo é a pessoa que cuida, convive ou teve contato direto com secreções respiratórias ou fluidos corporais de um caso suspeito.

8. A recomendação para as pessoas que sentem algum dos sintomas e que passaram por áreas afetadas pela influenza A (H1N1) é procurar um serviço público de saúde imediatamente. Existem, no

país, 52 hospitais de referência (ao menos um por estado) para atendimento de eventuais casos que precisem ser monitorados.

9. O Ministério da Saúde **NÃO RECOMENDA** que a população tome medicamentos por conta própria. A automedicação pode mascarar ou atenuar sintomas, além de provocar resistência ao medicamento específico para influenza.

Atendimento à Imprensa: (61) 3315-2351/3580b
jornalismo@saude.gov.br